

Autoinconflictividade na Prática Paraclínica: Qualimetria da Heterodesassediabilidade do Consciencioterapeuta

Autoinconflictividad en la Práctica Paraclínica: Cualimetría de la Heterodesasediabilidad del Consciencioterapeuta

Self-inconflictivity in the Paraclinical Practice: Qualimetry of the Heterodeintrudability of the Conscientiotherapist

Ellen Quintela

Consciencioterapeuta, graduada em Medicina, especialista em Anestesiologia, ellencdq@gmail.com

RESUMO. A anticonflictividade constitui escolha inteligente da consciência lúcida, voltada à qualificação da autopenalidade, à reeducação da autoconflictividade e à manutenção da imperturbabilidade funcional cotidiana. O presente artigo analisa a inconflictividade do consciencioterapeuta na práxis consciencioterápica, sob enfoque da eficácia heterodesasediadora. Utiliza-se abordagem teática e analítica, fundamentada no Paradigma Conscencial, com ênfase em aspectos intraconscenciais, da autorrefratariedade energética e da sustentabilidade evolutiva. Conclui-se que a *produmetria anticonflictiva* do consciencioterapeuta representa indicador técnico de epicentrismo conscencial interassistencial, funcionando como pré-requisito para estados avançados de desassédio permanente e autosserenidade.

Palavras-chave: autopenalidade; autorrefratariedade; autossustentação; desperticidade; mitridatismo; produmetria.

RESUMEN. La anticonflictividad constituye una elección inteligente de la conciencia lúcida, orientada a la cualificación de la autopenalidad, a la reeducación de la autoconflictividad y al mantenimiento de la imperturbabilidad funcional cotidiana. El presente artículo analiza la inconflictividad del consciencioterapeuta en la praxis consciencioterápica, bajo el enfoque de la eficacia heterodesasediadora. Se utiliza un abordaje teático y analítico, fundamentado en el Paradigma Conscencial, con énfasis en aspectos intraconscenciais, de la autorrefratariedad energética y de la sostenibilidad evolutiva. Se concluye que la *produmetría anticonflictiva* del consciencioterapeuta representa un indicador técnico de epicentrismo conscencial interasistencial, funcionando como prerrequisito para estados avanzados de desasedio permanente y autoserénidad.

Palabras clave: autopenalidad; autorrefratariedad; autosostenibilidad; desperticidad; mitridatismo; produmetría.

ABSTRACT. Anticonflictivity constitutes an intelligent choice of the lucid conscin, focused on the qualification of self-thosenity, on the self-conflictivity reeducation and on the everyday maintenance of functional imperturbability. The present article analyzes the inconflictivity of the conscientiotherapist in conscientiotherapeutic praxis, from the perspective of heterodeintrusion effectiveness. An analytical and theorice approach was used, based on the Consciential Paradigm, emphasizing intraconsciential aspects of the energetic self-refractoriness and the evolutionary sustainability. It is concluded that the *anti-conflict productometry* of the conscientiotherapist represents a technical indicator of interassistential consciential epicentrism, functioning as a prerequisite for advanced states of permanent deintrusion and self-serenity.

Keywords: self-thosenity; self-refractoriness; self-sustainment; depercitivity; mithridatism; productometry.

INTRODUÇÃO

Definição. A *autoinconflictividade* é a condição ou atitude consciential expressa pela harmonia da pensenidade pessoal e interconsciential, vinculada à *Inteligência Evolutiva* (IE) e constituindo etapa preparatória à imperturbabilidade.

Pensenidade. A prática consciencioterápica funciona como laboratório avançado de heterodesassédio, no qual a interação entre consciencioterapeuta, evoluciente e equipes extrafísicas demanda equilíbrio intraconsciential. Nessa ambiência, a benignopensenidade deixa de representar atributo desejável e passa a configurar requisito técnico da eficácia interassistencial.

Reatividade. A responsividade do consciencioterapeuta às intrusões energéticas patogênicas depende do nível de autodesassédio vigente e do fôlego energético disponível para mitigar pensenizações tóxicas no ambiente assistencial.

Tecnicidade. Desse modo, a conquista da anticonflictividade emerge como variável técnica relevante no desempenho da heterodesassedialidade, na medida em que contribui para o desenvolvimento da imunidade da conscin assistente, reduz a vulnerabilidade ao assédio interconsciential e favorece a manutenção de estados de lucidez compatíveis com a despercitidade.

Autoconscienciometria. A mensuração dessa condição pode ser operacionalizada pela *produmetria anticonflictiva heteresclarecedora*, mediante qualiquantificação dos autodesempenhos evolutivos quanto à mediação pacificadora interassistencial. (Quintela, 2023)

Objetivo. O presente estudo sistematiza as implicações e a *produtoterapia* da anticonflictividade na prática paraclínica heterodesassediadora, explicitando nexos causais entre recins acumuladas, desassedialidade e produtividade interassistencial do consciencioterapeuta.

Método. Emprega-se metodologia qualitativa, teórico-analítica, fundamentada em revisão bibliográfica conscienciológica, exame lúcido da realidade intraconsciential

e integração multidimensional de aspectos pensênicos e interassistenciais. O estudo adota abordagem estruturada em vivências desta autora na condição de consciencioterapeuta, sem pretensão estatística, priorizando coerência paradigmática e aplicabilidade no contexto da *Heterodesassediologia*.

Estrutura. A organização dos conteúdos está dividida em 5 seções seguidas das considerações conclusivas:

- I. **Anticonflitividade: delimitação técnica.**
- II. **Autopensenidade.**
- III. **Autodesassedialidade.**
- IV. **Automitridatismo.**
- V. **Produmetria Anticonflitiva.**

I. ANTICONFLITIVIDADE: DELIMITAÇÃO TÉCNICA

Sabedoria. A anticonflitividade não corresponde à evitação de divergências nem à supressão de posicionamentos críticos. Expressa autodiscernimento aplicado à *Inteligência Evolutiva* da conscin intermissivista, autoconsciente quanto à Cosmoética e à proéxis pessoal e grupal.

Diferenciação. Tal condição diferencia-se da passividade, da convivência e da pacificação ingênua. Não implica omissão deficitária, subserviência ou neutralização acrítica de conflitos, mas postura lúcida, ativa e cosmoética diante de divergências, tensões ou antagonismos inevitáveis no convívio evolutivo.

Priorização. Representa, de modo geral, autotrafôr empregado com lucidez para fundamentar atuações esclarecedoras, preservar a harmonia pensênica e manter autodefesa energética sem recorrer a ofensividade interconsciencial. Prioriza acertos evolutivos acima de acomodações, concessões anticosmoéticas ou subterfúgios grupocármicos regressivos.

Lucidez. Em determinados contextos evolutivos, a anticonflitividade inclui o confronto lúcido necessário à defesa de verdades relativas de ponta e à preservação da cosmoética, sobretudo diante da abordagem impactoterapêutica fraterna.

Desarmonia. Esta pesquisa não se dedica ao estudo da conflitividade como preâmbulo à análise da anticonflitividade. Contudo, cabe assinalar a tendência de impasses interconscienciais ou intergrupais recorrentes refletirem imaturidades intraconscienciais ligadas à gestão da pensenidade, aos valores pessoais, à reatividade emocional e à intencionalidade, fatores esses dificultadores do alcance da condição anticonflitiva.

Paradigma. De acordo com o Paradigma Consciencial, tais manifestações conflitivas não podem ser compreendidas exclusivamente por fatores externos, contextuais ou intrafísicos. Importa considerar a multidimensionalidade, a serialidade existencial e as leis da *Paradireitologia*.

Imperturbabilidade. A inconflitividade do consciencioterapeuta é analisada neste estudo como meio para se chegar à condição de imperturbabilidade, com ênfase na autodesassedialidade enquanto vetor qualitativo dos resultados interassistenciais.

Autodesassediologia. Segundo Vieira, (2019, p. 1.366), “uma teia de aranha (Detalhismologia) separa o autassédio do heterassédio, a ideia real da imaginação e a verdade da mentira. A questão prioritária é buscarmos, com inteligência, a autodesassedialidade, a autoinconfitividade e a autoimperturbabilidade”

II. AUTOPENSENIDADE

Nosogenia. A autoconflitividade origina-se na intraconsciencialidade, decorrente de baixa autopercepção e desorganização da pensenidade, independentemente da valência aparente dos conflitos manifestados. Mesmo conflitos considerados positivos ou mobilizadores podem expressar ausência de posicionamento cosmoético, evidenciando desalinhamento entre ideias, emoções e intenções da conscin assistente.

Autocorrupção. Tal descompasso compromete o discernimento e reforça padrões de autodefesa egoica, dificultando respostas lúcidas diante de divergências e ampliando a probabilidade de atritos e ruídos recorrentes no exercício interassistencial. Incoerências entre valores assumidos e hábitos cristalizados geram desassossego no microuniverso intraconsciencial, culminando em leituras distorcidas da realidade e manutenção de posturas autocorruptoras.

Pertúrbio. A ausência do autodiagnóstico pensênico perturbado impede o enfrentamento efetivo da autoconflitividade, perpetuando mimeses interprisacionais dispensáveis. No holopensene pessoal conflitivo, observa-se predominância de impulsos egoicos, ressentimentos e expectativas frustradas, demonstrando a ausência de higioterapia pensênica.

Matriz. Na *egrégora paraclínica*, a conflitividade do *parapatologista* pode prece-der e condicionar a ocorrência de conflitos externos no exercício consciencioterapêutico, pois padrões pensênicos desarmônicos tendem a projetar-se nas interações assistenciais e no campo consciencioterápico.

Atilamento. Em vista disso, a manutenção, pelo consciencioterapeuta, da qualidade da pensenidade a partir da homeostase holossomática, da coerência entre valores cosmoéticos e intenções assistenciais, aperfeiçoa a leitura diagnóstica, a interpretação das demandas do evoluciente e o manejo técnico do bolsão bioenergético terapêutico.

Intrusividade. A forma pela qual a conscin assistente interpreta e reage a fatos, parafatos, queixas e manifestações do evoluciente e das companhias extrafísicas que o acompanham decorre diretamente da essência da pensenidade pessoal, tornando o entrevero extraconsciencial frequentemente efeito, e não causa, da autopercepção enviesada por expectativas emocionais ectópicas.

Iscagem. A autopensenidade desequilibrada amplia a suscetibilidade ao paracontágio e aos acumpliciamentos anticosmoéticos, além de intensificar reações emocionais automáticas durante os atendimentos. Essa condição contribui para a ocorrência de iscagens inconscientes, as quais emergem quando lacunas intraconscienciais passam a atuar como polos de atração para heteropensenes dissonantes.

Críticidade. Nesse contexto, acoplamentos patológicos e assimilações energéticas acríticas passam a influenciar manifestações pensênicas e comportamentais, retroalimen-

tando ciclos de autoconflitividade e heteroconflitividade no trabalho paraclínico, podendo comprometer a prática paraterapêutica.

Iatrogenia. Sob esse ângulo de observação, a repulsa do assistido após tares incisiva, a resistência à heterocrítica técnica e as reações emocionais exacerbadas durante os atendimentos podem sinalizar possível interferência da pensenidade conflituosa do consciencioterapeuta no processo terapêutico.

Antitecnicidade. Diferentes estilos de reação à tenacidade do evoluciente revelam níveis distintos de maturidade pensênica: desde enfrentamento cosmoético até defesa egoica disfarçada de rigor técnico. A postura de *querer ganhar do evoluciente* ou *sair em defesa das imaturidades dele* demonstra redução do discernimento interventivo consciencioterapêutico.

Personalismo. As autocorrupções silenciosas da conscin *desassediologista* representam risco relevante, sobretudo diante de pseudoganhos, ao modo de reconhecimento grupal ou envaidecimento pelas conquistas assistenciais.

Profilaxia. Exercer a *assistência inegoica* por meio da eliminação de traços de vaidade, da busca de autoridade moral assistencialógica e da revisão periódica do *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC) configura profilaxia à manutenção da ortopensenidade do consciencioterapeuta, além de preservar a autoconsciencioterapia em dia, qualificando-o para a função assistencial.

Recin. Ademais, não se pode desconsiderar as recomposições grupocármicas adstritas aos papéis evolutivos atuais. O autenfrentamento de seguir assistindo a consciência desafeta do passado demanda adaptabilidade pensênica e autossobrepairamento. Sem reciclagens intraconscienciais profundas, a retromemória emocional mal elaborada pode infiltrar-se na leitura clínica e comprometer a neutralidade técnica paraterapêutica.

Autoprofilaxia. A pensenidade profilática aliada ao emprego lúcido de atributos conscienciais favorece a homeostase intraconsciencial do consciencioterapeuta e eleva a efetividade da assistência ao evoluciente. Nesse contexto, elencam-se alfabeticamente 4 estruturas práticas a serem desenvolvidas e mantidas na atuação paraclínica:

1. **Autorrefratariedade pensênica:** a predominância do autodiscernimento sobre impulsos psicossomáticos.
2. **Estilística assistencial:** o domínio de variados estilos de abordagem para acessar o evoluciente.
3. **Fraternismo maduro:** a capacidade de acolher a pressão das ideias assediadoras sem se perturbar.
4. **Inventário da autopensenidade:** o mapeamento de gatilhos psicossomáticos, apriorismos e valores pessoais.

Estilo. O desenvolvimento do autoneuroléxico interassistencial amplia o repertório de conexão tarística e reduz simplificações interpretativas. A polivalência e a versatilidade das abordagens terapêuticas dependem da plasticidade mentalsomática associada ao equilíbrio energoparapsíquico. Quanto maior a sofisticação do vocabulário técnico e da categorização diagnóstica, menor a probabilidade de reações impulsivas ou generalizações indevidas.

Competência. Segundo Oliveira (2023), o *gabarito assistencial* resulta de estado integrado de autoconsciência, disponibilidade, equilíbrio, homeostasia e solidez pensênica do assistente. A singularidade expressiva do terapeuta consolida-se quando a anticonflitividade deixa de ser esforço pontual e passa a constituir traço consciencial estabelecido.

“Você pode alcançar certo nível de anticonflitividade no qual nenhum assediador extrafísico vai querer chegar perto, e não será por seu desvario, mas em função de você pensar com equilíbrio, harmonicamente, sem melin. Tal renovação, obviamente, há de começar com a autopenalidade, pouco a pouco, até o ego alcançar a Anticonflitologia” (Vieira, 2014, p. 141).

III. AUTODESASSEDIALIDADE

Definição. O *autodesassédio* é o ato ou efeito de eliminação do autassédio ou neutralização da interferência espúria e intrusiva de exopenses patológicas, de conscins ou consciexes, na autopenalidade, por meio de procedimentos e recursos técnicos da Auto-desassediologia (Almeida; Haymann & Remedios, 2022, p. 150).

Salutogenia. A anticonflitividade constitui requisito prioritário para aquisição e manutenção da autodesassedialidade, por estar diretamente relacionada à fonte geradora dos conflitos: a autopenalidade.

Essência. Depreende-se ser esse estado núcleo da expressão salutar do consciencioteapeuta, definido como condição lúcida de autodefesa e autorregulação interconsciencial multidimensional, envolvendo técnica, assepsia holossomática e parapsiquismo voltados ao equilíbrio íntimo e à autoblindagem frente a interferências pensênicas patológicas.

Laivo. O autodesassédio não se limita ao afastamento inexpugnável de heterassediadores, mas implica pacificação e eliminação de fissuras autassediadoras predisponentes. Enquanto houver resquícios de egocentrismo, rigidez ideativa, emocionalismo ou ressentimento, manter-se-á vulnerabilidade a reconexões patológicas.

Dosagem. Na perspectiva da *Autoconsciencimetrologia*, a taxa de retidão cosmoética das manifestações e dos posicionamentos pessoais funciona como indicador técnico do nível de autodesassédio alcançado, pois expressa o grau de coerência entre intencionalidade, pensenidade e harmonia intraconsciencial.

Autodomínio. Conforme se amplia a teática autoinocorrutível e o equilíbrio pensênico nas escolhas cotidianas, menor é a incidência de autassédios e heterassédios, demonstrando maturidade e domínio das próprias reações.

Autoconsciência. A desassedialidade pessoal exige revisão constante mediante inventário ininterrupto da pensenidade e identificação de padrões imaturos repetitivos. O ideal é o consciencioteapeuta evitar os *gaps teáticos* a fim de estabelecer ambiência harmônica a partir de holosfera desassediadora.

Autoimunidade. À luz da *Interassistenciologia*, o desafio do técnico em consciencioterapia consiste em adentrar o microuniverso do assistido de modo acolhedor, lúcido e sem alterar a própria pensenidade. O acoplamento paraterapêutico demanda controle bioenergético e estabilidade psicossomática para sustentar a ortopenalidade, mesmo diante de conteúdos desarmônicos.

Profilaxia. Tal condição requer autopprofilaxia vacinal decorrente da desinculcação nosopensênica, com vigilância permanente sobre xenopenses, a fim de impedir a instalação de acoplamentos patológicos capazes de comprometer a qualidade do campo assistencial.

Concepção. Para instituir conceptáculo paracerebral livre de intrusões pensênicas e realizar ações tarísticas coadjuvadoras junto aos amparadores, o consciencioterapeuta deve vivenciar a *Higiene Consciencial*, incluindo o autogoverno energoparapsíquico, o escrutínio pessoal rigoroso, a anatomização da autopenalidade e a eliminação de tráfegos ainda atratores da autoconflitividade.

Conscienciorracia. No âmbito da maxiproéxis grupal, a autodesassedialidade do assistente ultrapassa a autodefesa primária e evolui para a autoconsciência notória quanto à interassistencialidade, aplicada pela conscin com autossuficiência parapsíquica, mantendo assins sadias e desassins eficientes, mesmo em contextos de tensão holopensênica, a fim de não se acumpliciar com as ilicitudes desviacionistas dos evolucientes.

Convivialidade. A intervenção consciencioterápica requer convívio interassistencial ampliado com consciências em condição de pertúbrio, fato integrante da rotina paraclínica. Diante de maior nível de autodesassedialidade do terapeuta, menor a probabilidade de contaminação pensênica e mais expressiva a produmetria assistencial.

Entrosamento. No *Evolutiarium*, a dupla consciencioterápica atua em consonância no autodesassédio do evoluciente. Tal função alcança potência máxima quando os assistentes mantêm elevado índice de correção autopenensênica, reduzindo ruídos, interferências e distorções no campo bioenergético terapêutico.

Saldo. Desse modo, estabelece-se correlação direta entre o nível de autodesassedialidade e o refinamento da assistência. Nessa direção, à medida que se ampliam a refratariedade a heterassédios, a estabilidade emocional e o predomínio do autodiscernimento mentalsomático, elevam-se a acuidade paradiagnóstica, a potência paraterapêutica e o alcance evolutivo do atendimento.

Autodecantação. Complementarmente, a psicosfera hígida do assistente organiza o holopensene circundante e promove o desassédio. A presença lúcida e cosmoética favorece a instalação de ambiente lucidogênico e harmônico, ampliando a lucidez dos presentes e contribuindo para a decantação das parapatologias.

Autexperimento. Vieira (2023, p. 4.292), no verbete *Autodesassedialidade*, da *Enciclopédia da Conscienciologia*, enumera, em ordem funcional, 10 reações instantâneas, imediatas ou praticamente automáticas, relativas a quaisquer locais, momentos, pressões ou contingenciamentos evolutivos sobre a conscin lúcida, veterana quanto às manifestações práticas da autodesassedialidade mais desenvolvida, a caminho ou já vivenciando algum nível da autodesperticidade:

01. **Sinalética:** parapsíquica, pessoal, atuando *instantaneamente* como hábito sadio.
02. **Campainha:** de alarme pessoal, específica, disparada *instantaneamente*, tipo emergencial ou de pronto-socorro.
03. **Contração:** encefálica de autodefesa *instantânea*, inconfundível.

04. **Autencapsulamento:** energético, *instantâneo*, quando necessário.
05. **Mudança:** *instantânea*, taquipsíquica, sem hesitação, do bloco de atividade.
06. **Autointerdimensionalidade:** a descoincidência *instantânea*, autoconsciente, dos veículos conscienciais.
07. **Fluxibilidade:** *instantânea*, da ação das correntes ou fluxos das energias conscienciais.
08. **Campo:** energético, instalado *instantaneamente* dentro da relação dimener-energósfera pessoal.
09. **Autodesassedialidade:** com extrapolicionismo parapsíquico, *instantâneo*, em certos casos.
10. **Autodesassim:** a desassimilação simpática, energética, automática ou *instantânea*, o tempo todo, ao fim de cada ocorrência ou episódio parapsíquico.

Instantaneidade. A instantaneidade consciencial desenvolve-se mediante a superação gradual da pasmação, culminando na conquista da autoimperturbabilidade, condição avançada da *Autoinconfitologia* (Vieira, 2014, p. 803).

IV. AUTOMITRIDATISMO

“Definologia. O *automitridatismo* é a autoparavacinação holossomática progressiva, através do energossoma, vivenciada de modo lúcido pela consciência parapsíquica veterana, notadamente quando ectoplasma, a partir do atendimento diuturno às neorequisições interassistenciais fraternas da desassedialidade, alcançando a imunidade cosmoética despertológica, decorrente da autoimperturbabilidade crescente perante energias conscienciais (ECs) tóxicas e/ou holopenses patológicas” (Balona, 2023).

Autoconsciencioterapia. A tolerância às doenças conscienciais corresponde ao processo contínuo de autoconsciencioterapia e de domínio energoparapsíquico, por meio do qual o consciencioterapeuta adquire paraimunidade frente a pressões holopenses patológicas, sem recorrer a encapsulamentos defensivos regressivos ou a esquivas ectópicas.

Autopacificação. A *antissucumbência holossomática* relaciona-se diretamente à antiautoconflitividade, na medida em que a imunidade conflitiva reduz a reatividade psicossomática, minimiza dramatizações e expande a capacidade de sobrepassamento cosmoético diante de antagonismos inerentes à prática paraclínica.

Essencialidade. A refratariedade bioenergética cosmoética representa mecanismo precípua e paradoxal desse processo, ao combinar a impermeabilidade pensênica frente ao holopense desorganizado do assistido com o efeito assistencial balsâmico, sendo mantida pela anti-hostilidade técnica do consciencioterapeuta.

Autoparavacinação. Os ambientes pensênicos homeostáticos, mantidos pelo terapeuta anticonflitivo, tendem a repelir consciências ou padrões cronicamente assediadores e a mitigar a possibilidade de paracontágios antiassistenciais, estabelecendo blindagem evolutiva natural por meio de desassins lúcidas.

Autesforço. O desenvolvimento do mitridatismo pessoal necessita de recins continuadas, desassins consistentes e emprego estratégico de autotrafôres, evitando tanto a ingenuidade assistencial quanto a antipatia emocional, a fim de não comprometer o fraternismo interconsciencial.

Autossustentação. A ampliação da fraternidade e da abrangência da autopenalidade diante dos antagonismos da vida humana, ao modo do mitridatismo ortopenosenogênico, permite à conscin substituir manifestações regressivas por neoaprendizados evolutivos e recompositórios (Cover, 2023).

Fôlego. O exercício constante da interassistencialidade parapsíquica, incluindo a iscagem lúcida e o heterodesassédio técnico, expõe o consciencioterapeuta a gradientes controlados de pressão extrafísica, favorecendo o desenvolvimento ascendente de estofo energético, o aperfeiçoamento das autodefesas e a qualificação do *binômio iscagem lúcida-mitridatismo*.

Primado. Nesta senda, o *crescendo mitridatismo-autoimperturbabilidade-autodesassedialidade-desperticidade* descreve o périplo evolutivo do assistente, no qual a repetição lúcida de enfrentamentos desassediológicos constrói a autoimunidade holossomática e amplia a margem de parassegurança nas intervenções paraterapêuticas.

Alexifármaco. Sob enfoque da *Autoparaimunologia*, a exposição progressiva e técnica a contextos baratrosféricos, associada à autocrítica e ao autodomínio energético, produz antídoto consciencial opositor às pensenizações tóxicas, transformando antigos focos de autoconflitividade e vulnerabilidade em núcleos de equanimidade holossomática.

Atributos. O bom humor maduro, a hiperacuidade e a autopenalidade profilática funcionam como catalisadores desse processo, pois facilitam a expansão mentalsomática e reduzem os perturbios pessoais ao promoverem a desdramatização do desassédio e consolidarem a autoinconflictividade.

Tenepes. Sinergicamente aos catalisadores descritos, a prática da tenepes favorece a aquisição da anticonflitividade ao demandar autoparapercepção diuturna, vigilância pensênica e sedimentação gradual do mitridatismo interassistencial, decorrente da interação reiterada do assistente com múltiplas *querelas extrafísicas*.

Energossoma. A prática diária da tenepes contribui para a remissão gradual da autoconflitividade, pois a sustentação dessa interassistência pressupõe crescente autoinconflictividade para assistir consciências procedentes da *Baratrosfera*, constituindo miniganho evolutivo diário (Vieira, 2014, p. 267).

Qualificação. Em essência, quanto mais avançado o nível de mitridatismo parapsíquico do consciencioterapeuta, maior o refazimento energético sadio imediato, a homeostase do campo consciencioterápico e a efetividade do heterodesassédio, qualificando de maneira acumulativa o trabalho interassistencial no *Evolutiarium*.

Mitridatismo. Fernandes (2007, p. 82) relaciona o desenvolvimento do mitridatismo interassistencial ao aumento progressivo da paraimunidade do assistente, decorrente da experiência cotidiana junto a conscins e consciexes em condições mais patológicas.

V. PRODUMETRIA ANTICONFLITIVA

“Definologia. A *produmetria anticonflitiva* é a quantificação, avaliação, determinação, matematização, medição, mensuração ou metrificação da eficiência, eficácia, rendimento e aproveitamento do autempenho na resolução de auto e heteroconflitos, refletida na melhor qualidade das ações interassistenciais” (Quintela, 2023).

Parapercepção. No contexto paraclínico, a produmetria anticonflitiva permite aferir o rendimento interassistencial do consciencioterapeuta ao examinar o nível de autodiscernimento paraperceptivo e identificar distúrbios ainda capazes de comprometer a qualidade do heterodesassédio.

Desempenhometria. A autoinconflictividade ultrapassa o estado de competência meramente qualitativa e passa a configurar indicador de êxito evolutivo, mensurável pela harmonia da pensenidade, pela compreensão da dinâmica interconscencial multidimensional e pela responsabilidade cosmoética evidenciada nos atendimentos consciencioterápicos.

Tecnicidade. A autopensenização anticonflitiva, na condição de materpensene da autodesassedialidade, pode ser monitorada por meio de autoinventariograma, contínuismo autoconsciencioterápico e autavaliação pós-assistências, com análise do nível de irritabilidade, dramatização ou contaminação energética residual.

Producibilidade. A produmetria aplicada ao consciencioterapeuta considera índices como *adaptabilidade*, empatia, mediação, resiliência e prontidão assistencial, traduzindo traços interassistenciais em parâmetros observáveis da produtividade anticonflitiva diante de *demandas explícitas e implícitas* dos evolucientes.

Parasemiologia. A *interação autoinconflictividade-autodesassedialidade* fundamenta a essência dessa métrica: quanto maior a suportabilidade assediológica e a desassimilada, menor a incidência de autoconflitos do consciencioterapeuta e maior a clareza da parausculita diagnóstica do evoluciente no contexto consciencioterápico.

Lucidez. A produmetria anticonflitiva inclui a análise do *binômio quantificar-qualificar* ao diferenciar, tecnicamente, a ausência aparente de antagonismos da evitação imatura. O critério evolutivo reside na qualificação lúcida da resolução conflitiva, não na redução quantitativa e artificial de crises evolutivas.

Autorrefazimento. As *crises de crescimento* podem atuar como indicadores produmétricos ao permitir a aferição do tempo de autorrecomposição no ciclo instabilidade-estabilidade, do equilíbrio emocional e da manutenção da fraternidade perante as adversidades.

Semeadura. A organização pessoal e o predomínio mentalsomático constituem fundamentos da autoprodutividade evolutiva, mensuráveis, dentre outros aspectos, pela constância da tranquilidade íntima, pela regularidade da tenepes e pela coerência do posicionamento cosmoético.

Automatuarescência. A autoimperturbabilidade, compreendida como a solidez da hiperacuidade associada à serenidade intraconscencial, representa estágio avançado na produmetria anticonflitiva do consciencioterapeuta.

Holopensene. A capacidade de manter o equilíbrio pensênico diante de coerções holopensênicas, heterocríticas ou intervenções impactoterápicas paraclínicas torna-se parâmetro de aferição da produtividade interassistencial, expressa e reconhecida pela resiliência paraterapêutica, precisão cognitiva, ausência de reatividade emocional e autoconfiança paraperceptiva.

Intermissão. O consciencioterapeuta capaz de manter firmeza cosmoética fraterna sem agressividade energética demonstra *performance* anticonflitiva magna, traduzida em menor desgaste energético, maior aproveitamento do *macroarsenal paraterapêutico* na resolução de heteroconflitos e em menor risco de cometer iatrogenias, criando condições para o evoluciente acessar conteúdos profundos da própria memória intermissiva.

Salvaguarda. No tocante à *Paraprofilaxiologia*, vale ressaltar os dizeres de Vieira (2019, p. 116) sobre a temática: “Quanto mais você previne o conflito dos outros, mais autoinconflictividade terá em sua vida”.

Intraconsciencialidade. Para melhor compreensão da evolução do discernimento cognitivo da consciência e, nesse caso, da conscin consciencioterapeuta, importa aprofundar o estudo dos estados intraconscienciais. Esse autor ainda argumenta ser possível, a partir da meganálise intraconsciencial, alcançar a condição de maxiproexista lúcido e completista existencial.

Heptálogo. Complementarmente, Vieira (2014, p. 726) propõe 7 estados intraconscienciais avançados e interativos, constituindo o *heptálogo intraconsciencial*, aqui listados em ordem alfabética:

1. **Autodespeticidade:** Autodesassediologia.
2. **Autoimperturbabilidade:** Autequilibrilogia.
3. **Autoinconflictividade:** Autopacifismologia.
4. **Autoincorruptibilidade:** Autocosmoeticologia.
5. **Automegaeuforização:** Auto-Harmoniologia.
6. **Autosserenidade:** Autodiscernimentologia.
7. **Autossobrepairamentologia:** Autocogniciologia.

CONCLUSÕES

Harmonopensesene. Apráxis consciencioterápica evidencia a relação direta entre equilíbrio intraconsciencial do assistente e qualidade do campo paraclínico. A maturidade pensênica do consciencioterapeuta repercute na excogitação da parassemiologia do evoluciente e na sustentação do bolsão bioenergético interassistencial, sinalizando a anticonflitividade como estado consciencial essencial do *gabarito consciencioterápico*.

Autoimunidade. A postura parassanitarista desassediológica embasa a anticonflitividade do consciencioterapeuta, expressa a partir da retidão cosmoética, da autorrevisão contínua e da higiene holossomática. A refratariedade profilático-terapêutica desencadeia o sobrepairamento paraimunológico frente às *demandas nocebas* implícitas no campo consciencioterápico.

Recorrência. A experiência interassistencial acumulada favorece o fortalecimento progressivo da paraimunidade consciencial. Tal processo amplia o estofo energoparapsíquico do consciencioterapeuta e permite a atuação lúcida em contextos assistenciais complexos e demandantes.

Autoinconfliometria. A aferição ininterrupta da produtividade autevolutive evidencia o cuidado ao *follow up* interassistencial e permite avaliar o nível de anticonflitividade do consciencioterapeuta na prática paraclínica.

Teática. A análise sistemática das próprias reações diante das *crises de sofrimento* converte a conflitividade em instrumento de autoconsciencioterapia, ampliando o discernimento paraterapêutico e a autoridade moral assistencial.

Holomemória. O investimento do consciencioterapeuta nas autocatarses holomemônicas e na resolução lúcida dos conflitos íntimos eleva o nível de anticonflitividade. A depuração de conteúdos holobiográficos reduz as interferências pensênicas e amplia a homeostase intraconsciencial necessária ao exercício consciencioterápico.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. Almeida, Marco; Haymann, Maximiliano; & Remedios, Juliana; Orgs.; *Dicionário de Consciencioterapeutologia com Termos Multilíngues Equivalentes: 400 Verbetes Prescritivos*; ed. Liege Trentin; Maximiliano Haymann; & Sissi Lopes; neologistas multilíngues: Equipe de Idiomas da OIC; revisores: Equipe de Revisores da OIC; 1.412 p.; 25 E-mails; 845 enus.; 50 especialidades; glos. 400 termos (al., esp., fr., ing.); 54 microbiografias; 3 quadros sinópticos; 1 tab.; 142 técnicas; 26 websites; glos. 38 termos (miniléxico dos campos paracientíficos); 161 filmes; 1.100 refs.; 111 webgrafias; 4 apênds. (1 apênd.: BEE da Consciencioterapeutologia: 575 refs.); alf. (al., esp., fr., ing.); 28,5 x 22 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; & Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; página 150.

2. Fernandes, Pedro; *Paraprofilaxia aplicada à Proéxis*; Artigo; *Anais do V Balanço Existencial; Campus CEAEC*; Foz do Iguaçu, PR; 17-20.02.2007; *Conscientia*; Revista; Mensário; Ed. Especial; Vol. 11; Suplemento 1; Seção: *Temas da Consciencilogia*; 1 E-mail; 24 enus.; 1 microbiografia; 2 websites; 14 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Consciencilogia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Fevereiro, 2007; páginas 82.

3. Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Consciencilogia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 141, 267, 726 e 803.

4. Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2a Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 116 e 1.366.

WEBGRAFIA ESPECÍFICA

1. Balona, Málu; *Automitridatismo* (N. 2.943; 24.02.2014); Verbetes; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Consciencilogia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos; 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 1.048 filmes; 22.474 refs.; 125 vídeos; 1.860 webgrafias; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 5.117 a 5.123; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 03.02.2026; 11h00.

2. Cover, Marcelo; *Antibagulhismo Pensênico* (N. 6.387; 31.07.2023); Verbetes; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Consciencilogia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto;

glos. 6.500 termos; 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 1.048 filmes; 22.474 refs.; 125 vídeos; 1.860 webgrafias; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 27.313 a 27.319; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 05.02.2026; 14h00.

3. **Oliveira, Nilse**; *Gabarito Assistencial* (N. 1.934; 19.05.2011); Verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos; 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 1.048 filmes; 22.474 refs.; 125 vídeos; 1.860 webgrafias; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 17.030 a 17.035; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 05.02.2026; 10h00.

4. **Quintela, Ellen**; *Produmetria Anticonflitiva* (N. 2.392; 20.08.2012); Verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos; 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 1.048 filmes; 22.474 refs.; 125 vídeos; 1.860 webgrafias; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 27.313 a 27.319; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 01.02.2026; 11h00.

5. **Vieira, Waldo**; *Autodesassedialidade* (N. 1.001; 27.10.2008); Verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos; 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 1.048 filmes; 22.474 refs.; 125 vídeos; 1.860 webgrafias; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 27.313 a 27.319; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 05.02.2026; 11h00.

CITE ESTE ARTIGO

Quintela, Ellen; *Autoinconfitividade na Prática Paraclínica: Qualimetria da Heterodesassedialidade do Consciencioterapeuta*; Artigo; XVIII Jornada de Consciencioterapeuticologia; Foz do Iguaçu, PR; 05-06.09.2026; *Conscientiotherapia*; Revista; Anuário; Ano 15; N. 18; Seção: *Paraclinicologia*; 1 *E-mail*; 3 enus.; 1 microbiografia; 4 refs.; 5 webgrafias; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2026; páginas 141 a 153.